



CONCURSO PÚBLICO

MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2010

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da Folha de Respostas (Gabarito). Para os candidatos ao cargo de Advogado, que realizarão, também provas discursivas, haverá acréscimo de 01 (uma) hora para a realização de uma peça processual/parecer, perfazendo assim, um total de 04 (quatro) horas para realização das provas objetivas e discursivas.
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível alfabetizado e 40 (quarenta) questões para os cargos de nível fundamental, médio, médio técnico, médio magistério e superior. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecida, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas levando o Caderno de Provas, no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos, após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
- 11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, às 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2010, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **48 (quarenta e oito) horas ininterruptas, iniciando-se às 16h00min do dia 16 de agosto de 2010, encerrando-se às 16h00min do dia 18 de agosto de 2010**, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site www.consulplan.net.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **somente via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à **Consulplan**, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente ao Concurso Público.

TEXTO I:

A educação possível

A educação benevolente e frouxa que hoje predomina nas casas e escolas é mais nociva do que uma sala de aula com teto e chão furados e livros aos frangalhos.

Educação é algo bem mais amplo do que escola. Começa em casa, onde precisam ser dadas as primeiras informações sobre o mundo (com criança também se conversa!), noções de postura e compostura, respeito, limites. Continua na vida pública, nem sempre um espetáculo muito edificante, na qual vemos políticos concedendo-se um bom aumento em cima dos seus já polpidos ganhos, enquanto professores recebem salários escrachadamente humilhantes, e artistas fazendo propaganda de bebida num momento em que médicos, pais e responsáveis lutam com a dependência química de milhares de jovens. Quem é público, mesmo que não queira, é modelo: artistas, líderes, autoridades. Não precisa ser hipócrita nem bancar o santarrão, mas precisa ter consciência de que seus atos repercutem, e muito.

Mas vamos à educação nas escolas: o que é educar? Como deveria ser uma boa escola? Como se forma e se mantém um professor eficiente, como se preparam crianças e adolescentes para este mundo competitivo onde todos têm direito de construir sua vida e desenvolver sua personalidade?

É bem mais simples do que todas as teorias confusas e projetos inúteis que se nos apresentam. Não sou contra colocarem um computador em cada sala de aula neste reino das utopias, desde que, muito mais e acima disso, saibamos ensinar aos alunos o mais elementar, que independe de computadores: nasce dos professores, seus métodos, sua autoridade, seu entusiasmo e seus objetivos claros. A educação benevolente e frouxa que hoje predomina nas casas e escolas prejudica mais do que uma sala de aula com teto e chão furados e livros aos frangalhos. Estudar não é brincar, é trabalho. Para brincar temos o pátio e o bar da escola, a casa.

Sair do primeiro grau tendo alguma consciência de si, dos outros, da comunidade onde se vive, conseguindo contar, ler, escrever e falar bem (não dá para esquecer isso, gente!) e com naturalidade, para se informar e expor seu pensamento, é um objetivo fantástico. As outras matérias, incluindo as artísticas, só terão valor se o aluno souber raciocinar, avaliar, escolher e se comunicar dentro dos limites de sua idade.

No segundo grau, que encaminha para a universidade ou para algum curso técnico superior, o leque de conhecimentos deve aumentar. Mas não adianta saber história ou geografia americana, africana ou chinesa sem conhecer bem a nossa, nem falar vários idiomas se nem sequer dominamos o nosso. Quer dizer, não conseguimos nem nos colocar como indivíduos em nosso grupo nem saber o que acontece, nem argumentar, aceitar ou recusar em nosso próprio benefício, realizando todas as coisas que constituem o termo tão em voga e tão mal aplicado: “cidadania”.

O chamado terceiro grau, a universidade, incluindo conhecimentos especializados, tem seu fundamento eficaz nos dois primeiros. Ou tudo acabará no que vemos: universitários que não sabem ler e compreender um texto simples, muito menos escrever de forma coerente. Universitários, portanto, incapazes de ter um pensamento independente e de aprender qualquer matéria, sem sequer saber se conduzir. Profissionais competindo por trabalho, inseguros e atordoados, logo, frustrados.

Sou de uma família de professores universitários. Fui por dez anos titular de linguística em uma faculdade particular. Meu desgosto pela profissão – que depois abandonei, embora gostasse do contato com os alunos – deveu-se em parte à minha dificuldade de me enquadrar (ah, as chatíssimas e inócuas reuniões de departamento, o caderno de chamada, o currículo, as notas...) e em parte ao desalento. Já nos anos 70 recebíamos na universidade jovens que mal conseguiam articular frases coerentes, muito menos escrevê-las. Jovens que não sabiam raciocinar nem argumentar, portanto incapazes de assimilar e discutir teorias. Não tinham cultura nem base alguma, e ainda assim faziam a faculdade, alguns com sacrifício, deixando-me culpada quando os tinha de reprovar.

Em tudo isso, estamos melancolicamente atrasados. Dizem que nossa economia floresce, mas a cultura, senhores, que inclui a educação (ou vice-versa, como queiram...), anda mirrada e murcha. Mais uma vez, corrigir isso pode ser muito simples. Basta vontade real. Infelizmente, isso depende dos políticos, depende dos governos. Depende de cada um de nós, que os escolhemos e sustentamos.

(Lya Luft. Veja. 23 de maio de 2007. Adaptado)

01) O sentido da palavra destacada está devidamente traduzido em:

- A) “hipócrita” (1º§) – bobo
B) “benevolente” (3º§) – benéfica
C) “inócuas” (7º§) – frequentes
D) “desalento” (7º§) – desânimo
E) “em voga” (5º§) – pouco usado

02) Explícita ou implicitamente, as ideias a seguir estão presentes no texto, EXCETO:

- A) O aprendizado do nosso idioma deve preceder o aprendizado de outras línguas.
B) Péssimas condições na rede física das escolas causam menos mal do que uma educação permissiva, que não impõe limites.
C) O sucesso da educação depende sobretudo dos políticos.
D) A introdução de computadores nas escolas não é fator decisivo para o sucesso na educação.
E) O despreparo dos jovens que recebia na faculdade contribuiu para que a autora abandonasse a profissão de professora universitária.

- 03) NÃO seria mantido o sentido original do texto se substituíssemos “*Meu desgosto pela profissão – que depois abandonei, embora gostasse do contato com os alunos – deveu-se em parte à minha dificuldade de me enquadrar...*” (7º§) por:
- A) Meu desgosto pela profissão – a qual depois abandonei, embora gostasse do contato com os alunos – provocou em parte a minha dificuldade de me enquadrar.
 - B) Meu desgosto pela profissão – que depois abandonei, apesar de gostar do contato com os alunos – foi, em parte, resultado da minha dificuldade de me adaptar.
 - C) Meu desgosto pela profissão – que depois abandonei, mesmo gostando do contato com os alunos – deveu-se parcialmente à minha dificuldade de me enquadrar.
 - D) Meu desgosto pela profissão – que posteriormente abandonei, embora gostasse do contato com os alunos – deveu-se parcialmente à minha dificuldade de me enquadrar.
 - E) Meu desgosto pela profissão – que abandonei posteriormente, embora gostasse do contato com os alunos – foi, em parte, resultado da minha dificuldade de me enquadrar.
- 04) “*Universitários, portanto, incapazes de ter um pensamento independente e de aprender qualquer matéria, sem sequer saber se conduzir. Profissionais competindo por trabalho, inseguros e atordoados, logo, frustrados.*” (6º§) De acordo com os termos destacados anteriormente, assinale a alternativa correta:
- A) Somente o primeiro tem valor explicativo.
 - B) Os dois têm valor conclusivo.
 - C) Os dois possuem valor explicativo.
 - D) Somente o segundo tem valor conclusivo.
 - E) Somente o segundo tem valor explicativo.
- 05) Os termos destacados a seguir constituem elementos coesivos por retomarem termos ou ideias anteriormente registrados, EXCETO:
- A) “*Começa em casa, onde precisam ser dadas as primeiras informações sobre o mundo...*” (1º§)
 - B) “*... na qual vemos políticos concedendo-se um bom aumento em cima dos seus já polpudos ganhos,...*” (1º§)
 - C) “*... que depois abandonei,...*” (7º§)
 - D) “*Dizem que nossa economia floresce,...*” (8º§)
 - E) “*Infelizmente, isso depende dos políticos,...*” (8º§)
- 06) A análise dos elementos destacados está INCORRETA em:
- A) “*... onde precisam ser dadas as primeiras informações sobre o mundo...*” (1º§) – objeto direto
 - B) “*...de que seus atos repercutem,...*” (1º§) – oração subordinada substantiva completiva nominal
 - C) “*Mais uma vez, corrigir isso pode ser muito simples.*” (8º§) – objeto direto
 - D) “*Já nos anos 70 recebíamos na universidade jovens...*” (7º§) – objeto direto
 - E) “*... que nossa economia floresce,...*” (8º§) – oração subordinada substantiva objetiva direta
- 07) No trecho “*... que independe de computadores:*” (3º§), a expressão em destaque exerce a mesma função sintática que a expressão sublinhada em:
- A) “*Não sou contra colocarem um computador em cada sala de aula neste reino das utopias,...*” (3º§)
 - B) “*A educação benevolente e frouxa que hoje predomina nas casas e escolas...*” (3º§)
 - C) “*Sair do primeiro grau tendo alguma consciência de si...*” (4º§)
 - D) “*Fui por dez anos titular de linguística em uma faculdade particular.*” (7º§)
 - E) “*... e em parte ao desalento.*” (7º§)
- 08) Em “*...saibamos ensinar aos alunos o mais elementar,...*” (3º§), o verbo destacado é:
- A) Transitivo direto.
 - B) Transitivo indireto.
 - C) Intransitivo.
 - D) De ligação.
 - E) Transitivo direto e indireto.
- 09) Marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas:
- () Em “*... enquanto professores recebem salários esmagantemente humilhantes,...*” (1º§), a expressão destacada indica tempo.
 - () Em “*Dizem que nossa economia floresce,...*” (8º§), a autora faz uso da linguagem conotativa.
 - () Em “*só terão valor se o aluno souber raciocinar, avaliar, escolher e se comunicar dentro dos limites de sua idade.*” (4º§), os termos destacados indicam condição.
 - () A eliminação das vírgulas altera o sentido do trecho: “*No segundo grau, que encaminha para a universidade ou para algum curso técnico superior, o leque de conhecimentos deve aumentar.*” (5º§)
 - () Em “*... mas a cultura, senhores, que inclui a educação...*” (8º§), o uso da vírgula é facultativo.
- A sequência está correta em:
- A) F, V, V, F, F
 - B) V, V, V, F, F
 - C) V, V, F, V, F
 - D) F, F, V, F, F
 - E) F, V, F, V, F

14) De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9394/96, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- A educação escolar compõe-se de educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e educação superior.
- A educação básica poderá organizar-se também em séries anuais, períodos semestrais e ciclos.
- A escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados apenas no País, tendo como base as normas curriculares gerais.
- O calendário escolar poderá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério de cada sistema de ensino, podendo inclusive reduzir a carga horária letiva prevista em lei.
- Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.
- A carga horária mínima anual para a educação básica, nos níveis fundamental e médio, será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

A sequência está correta em:

- A) V, F, V, F, V, F
- B) F, F, V, V, F, V
- C) V, V, F, F, V, V
- D) F, V, V, F, V, F
- E) V, V, F, V, V, V

15) “O ensino fundamental obrigatório, com duração de _____, gratuito na escola pública, iniciando-se aos _____ de idade terá por objetivo a formação básica do cidadão.” De acordo com a Lei nº. 11274, de 06 de fevereiro de 2006, assinale a alternativa que completa correta e respectivamente a afirmativa anterior:

- A) 8 anos / 7 anos
- B) 9 anos / 7 anos
- C) 9 anos / 5 anos
- D) 8 anos / 6 anos
- E) 9 anos / 6 anos

16) Assinale a função dos Parâmetros Curriculares Nacionais:

- A) Atualizar apenas as orientações administrativas para as escolas em âmbito nacional.
- B) Apresentar uma proposta curricular a ser seguida rigorosamente.
- C) Garantir a sistematização e organização da educação no Brasil.
- D) Garantir uma melhor formação dos professores, incluindo a proposta de plano de carreira.
- E) Orientar a utilização dos investimentos nos sistemas educacionais, sejam públicos ou privados.

17) “O modo como os professores realizam o seu trabalho, selecionam os conteúdos das disciplinas, organizam os tempos e os espaços escolares, orientam as atividades dos alunos e definem instrumentos de avaliação, indica as concepções de aprendizagem que os orientam.”

Relacione as tendências pedagógicas x práticas educativas:

Tendências Pedagógicas:

- 1. Tradicional.
- 2. Renovada/Nova.
- 3. Tecnicista.
- 4. Libertadora crítico-social.

Papel do professor:

- Mediar a construção do conhecimento. Provocar, desafiar, problematizar. Criar situações de aprendizagem.
- Implementar ações. Vigiar/corriger. Aconselhar.
- Facilitar a aprendizagem. Coordenar atividades. Apoiar.
- Implementar ações. Aplicar materiais instrucionais. Controlar.

Papel do aluno:

- Dar respostas programadas. Reagir a estímulos externos.
- Memorizar conhecimentos. Ouvir com atenção. Fazer exercícios.
- Participar ativamente. Pesquisar. Demonstrar curiosidade.
- Pensar, refletir. Interpretar experiências, vivências. Buscar e processar informações.

As sequências estão corretas em:

- A) 4, 1, 2, 3 – 3, 1, 2, 4
- B) 1, 2, 4, 3 – 4, 3, 2, 1
- C) 3, 1, 2, 4 – 2, 4, 1, 3
- D) 2, 4, 1, 3 – 1, 2, 4, 3
- E) 4, 1, 3, 2 – 3, 1, 4, 2

- 18) *“Para que a realidade seja transformada, a prática se faz necessária. Prática no sentido de ação material, objetiva, transformadora, que corresponde a interesses sociais e do ponto de vista histórico-social, não é apenas uma produção de realidade material, mas sim criação e desenvolvimento incessante da realidade humana.”*

(Vasquez, 1977:213)

Considera-se a sala de aula como um espaço privilegiado da ação docente e esta como práxis. Acerca disso, é correto afirmar que:

- A) A elaboração do saber pedagógico se processa no plano individual.
B) A intencionalidade e a criatividade garantem a transformação da realidade.
C) A prática pedagógica se limita às atividades desenvolvidas com seus alunos.
D) A elaboração do saber pedagógico afeta a construção da identidade do professor.
E) O nível de elaboração do saber pedagógico não é variável.
- 19) **Com relação ao processo educativo e avaliação escolar, analise:**
- I. A ideia de Vygotsky de que existem pelo menos dois níveis de desenvolvimento, um efetivo e outro potencial, reforça a ideia de que a avaliação deve constituir fonte de informação sobre o processo de aprendizagem do aluno.
II. Não há distinção entre a aprendizagem que a criança realiza na escola e a que ocorre em outras instâncias de sua vida. Por isso, os parâmetros de avaliação podem ser os mesmos para qualquer situação de aprendizagem.
III. O professor exerce um papel fundamental de facilitador da aprendizagem do aluno, não cabendo pois, a verificação sistemática dos níveis de aprendizagem dos alunos, segundo o conceito de zona de desenvolvimento proximal.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I B) I, II C) III D) II, III E) I, II, III
- 20) **A gestão democrática é uma das grandes metas da escola, precisando ser compartilhada por todos os grupos que participam da vida escolar – professores, corpo técnico-pedagógico, pais, alunos e demais funcionários e membros da comunidade escolar. Essa participação consciente é de grande importância para o processo de construção da autonomia escolar. Acerca disso, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:**

- () A escola torna-se soberana em suas decisões e dispensa as orientações do sistema de ensino à medida que constrói sua autonomia.
() A escola constrói sua autonomia a partir de práticas cotidianas que realiza isolada e esporadicamente.
() A autonomia delegada para a escola é definida em lei e se refere a três níveis: pedagógico, administrativo e financeiro.
() A construção da autonomia pela escola deve dispensar a ajuda do poder público, em todos os seus níveis.
() A autonomia da escola é garantida pela LDB – Lei nº. 9394/96, devendo ser assegurada pelos sistemas de ensino.
() A autonomia construída é aquela que a escola define em seu cotidiano com base na participação dos seus vários grupos.

A sequência está correta em:

- A) V, F, V, F, V, F D) V, V, F, F, V, V
B) F, F, V, F, V, V E) V, F, V, V, F, F
C) F, V, F, V, F, V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO II:

O processo de aprendizagem não responde necessariamente ao processo de ensino, como tantos imaginam. Ou seja, não existe um processo único de “ensino-aprendizagem”, como muitas vezes se diz, mas dois processos distintos: o de aprendizagem, desenvolvido pelo aluno, e o de ensino, pelo professor. São dois processos que se comunicam, mas não se confundem: o sujeito do processo de ensino é o professor, enquanto o do processo de aprendizagem é o aluno. É equivocada a expectativa de que o aluno poderá receber qualquer ensinamento que o professor lhe transmita exatamente como ele lhe transmite. O professor é que precisa compreender o caminho de aprendizagem que o aluno está percorrendo naquele momento e, em função disso, identificar as informações e as atividades que permitam a ele avançar do patamar de conhecimento que já conquistou para outro mais evoluído. Ou seja, não é o processo de aprendizagem que deve se adaptar ao de ensino, mas o processo de ensino é que tem de se adaptar ao de aprendizagem. Ou melhor: o processo de ensino deve dialogar com o de aprendizagem.

(Telma Weisz. *O Diálogo Entre o Ensino e a Aprendizagem*. Ed. Ática)

- 21) **Assinale a alternativa que contém informações segundo as ideias referentes ao processo de “ensino aprendizagem” apresentadas no texto:**

- A) Segundo a autora, é enganoso acreditar que haja um processo capaz de viabilizar o processo de aprendizagem.
B) O processo de ensino basta por si só, já que não há correspondência com o de aprendizagem.
C) O processo único de ensino-aprendizagem pode ser segmentado em processo de ensino e processo de aprendizagem para melhor compreensão do assunto.

CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA/RJ

- D) Dizer que os dois processos, de ensino e de aprendizagem, não se confundem; significa dizer que são processos de fácil entendimento.
E) O professor é o agente que deve pautar seu trabalho de acordo com o processo de aprendizagem do aluno.

22) Com base no texto, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Em “*ao processo de ensino*” (1º período), a preposição “a” introduz o complemento indireto de “responde”.
B) A palavra “que”, no trecho a seguir, classifica-se como pronome relativo: “*São dois processos que se comunicam*”.
C) Seria uma opção a construção do trecho: “... *que o professor venha a transmitir-lhe...*” em substituição a “... *que o professor lhe transmita...*”
D) Em “... *identificar as informações e as atividades...*” a seguinte reescrita estaria correta: ...ser identificadas as informações e as atividades...
E) No trecho “... *avançar do patamar de conhecimento que já conquistou para outro mais evoluído.*”, há elipse de substantivo.

23) Comparando o texto e o conceito de ensino-aprendizagem a seguir, é correto afirmar que:

“*Conjunto de ações e estratégias que o sujeito/educando, considerado individual ou coletivamente, realiza, contando para tal, com a gestão facilitadora e orientadora do professor, para atingir os objetivos propostos pelo plano e formação.*”
(cf. Catapan, A. Hack. *O processo do trabalho escolar, In: Perspectiva, jul./dez, 1996*)

- A) O conceito apresentado discorda em sua totalidade das ideias apresentadas no texto referente à questão ensino-aprendizagem.
B) Nota-se que o sujeito apresentado no conceito, diverge do sujeito da ação apresentado no texto.
C) No texto, o papel do professor é valorizado, enquanto que no conceito apresentado ele é apenas um observador que orienta o educando.
D) Tanto no texto quanto no conceito, as ações realizadas pelo sujeito/educando estão sujeitas à aprovação do professor.
E) O tema ensino-aprendizagem é tratado no texto e no conceito, sem que haja divergências ou contradições.

TEXTO III:

A grande caixa foi descarregada do caminhão com cuidado. De um lado estava escrito assim: “Fragil”. Do outro lado estava escrito: “Este lado para cima”. Parecia embalagem de geladeira, e o garoto pensou que fosse mesmo uma geladeira. Foi colocada na sala, onde permaneceu o dia inteiro.

À noitinha a mãe chegou, viu a caixa, mostrou-se satisfeita, dando a impressão de que já esperava a entrega do volume.

O menino quis saber o que era, se podia abrir. A mãe pediu paciência. No dia seguinte viriam os técnicos para instalar o aparelho. – O equipamento, corrigiu ela, meio sem graça.

Era um equipamento. Não fosse tão largo e alto, podia-se imaginar um conjunto de som, talvez um sintetizador.

A curiosidade aumentava. À noite o menino sonhou com a caixa fechada.

Os técnicos chegaram cedo, de macacão. Eram dois. Desparafusaram as madeiras, juntaram as peças brilhantes umas às outras, em meia hora instalaram o boneco, que não era maior do que um homem de mediana estatura. O filho espiava pela fresta da porta, tenso.

A mãe o chamou:

– Filhinho, vem ver o papai que a mamãe trouxe.

(Lourenço Diaféria – agosto, 1976 – Já não se fazem pais como antigamente / com adaptações)

24) Em relação aos textos II e III, encontram-se características quanto à concepção linguística em:

- A) Existem elementos, nos textos II e III que os associam quanto ao objetivo da mensagem, a transmissão de informação sobre a realidade.
B) Nos dois textos, elementos intertextuais lhes conferem um caráter dissertativo.
C) Existem elementos, nos textos II e III que os diferenciam quanto ao tipo de construção e objetivo da mensagem.
D) No texto II, há o intuito de convencer o receptor a respeito de um ponto de vista acerca do tema tratado; no texto III, há o intuito de descrever o estado de espírito do narrador e seu modo de ver o mundo.
E) Há o predomínio no texto II de verbos de estado no imperfeito do indicativo indicando um aspecto textual descritivo, o texto III revela elementos ficcionais a partir dos quais são apresentados alguns acontecimentos.

25) No primeiro parágrafo do texto, é possível identificar sintaticamente, entre outros:

- I. Período simples.
II. Período simples com orações coordenadas assindéticas.
III. Oração subordinada substantiva.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) alternativa(s):

- A) I, III B) I, II C) III D) I, II, III E) II, III



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA/RJ

26) A respeito da referenciação textual com pronomes em “*Os técnicos chegaram cedo, de macacão.*”, a análise correta corresponde a (o trecho em destaque deve ser considerado como parte de todo o texto, e não isoladamente):

- A) O pronome “eles” pode ser usado como elemento de coesão textual substituindo “os técnicos”.
- B) Em virtude do conceito de referenciação textual, não caberia o uso de pronome em lugar de “os técnicos”, por tratar-se de elemento novo no discurso.
- C) O sintagma, os técnicos, pode ser ocultado, demonstrando o valor funcional da elipse.
- D) O pronome “eles” em lugar de “os técnicos” é usado na recuperação de referente instituído no texto.
- E) O uso do pronome “eles” em lugar de “os técnicos” evita a chamada repetição excessiva tornando o texto coeso.

27) É correto afirmar a respeito do poema apresentado:

solitário	solidário	solitário
solitário	solitário	solitário
solidário	solitário	solitário
solidário	solidário	solitário

(Azeredo, Ronaldo. In: Azevedo Filho, Leodegário A. de. (Org.). *Poetas do modernismo: antologia crítica*. Brasília: MEC/INL, 1972. v. 6, p. 196)

- A) As palavras solitário e solidário intercalam-se provocando um efeito de significado similar entre si.
- B) Ocorre uma diferenciação apenas quanto ao som nas palavras solitário e solidário, pelas consoantes t/d, ambas labiodentais.
- C) As palavras solitário e solidário diferenciam-se, quanto ao som, pelas consoantes homorgânicas t/d, ambas linguodentais.
- D) Na terceira coluna, as lacunas deixadas nas palavras indicam a introdução de uma nova unidade sonora capaz de estabelecer diferenças de significado.
- E) No poema, as consoantes t/d produzem diferenças de significado, as consoantes são ruídos, capazes de atuar como núcleos silábicos.

28) O texto a seguir traz como tema central a ética no exercício docente. Observe:

Em relação ao exercício docente, a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional prevê que “a reflexão sobre as diversas faces das condutas humanas deve fazer parte dos objetivos maiores da escola comprometida com a formação da cidadania. Partindo dessa perspectiva e em relação ao tema ética, traz a proposta de que a escola realize um trabalho que possibilite o desenvolvimento de autonomia moral, condição para a reflexão da ética. Para isso, foram eleitos como eixos do trabalho, quatro blocos de conteúdo: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade, valores referenciados no princípio da dignidade do ser humano, um dos fundamentos da Constituição Brasileira”.

(Prof. Sérgio Vicentin / Diretor Sinpropar / <http://www.sinpropar.org.br>)

Indique a afirmação a seguir que NÃO está de acordo com as ideias apresentadas:

- A) Um dos maiores objetivos da escola está ligado ao comprometimento com o indivíduo como cidadão.
- B) A proposta de trabalho de uma escola comprometida com a formação do cidadão deve estar ligada ao desenvolvimento moral do mesmo.
- C) A reflexão da ética só será possível dentro de um ambiente que propicie o desenvolvimento de uma autonomia moral.
- D) Respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade podem ser vistos como aspectos práticos para um trabalho norteado pela ética.
- E) As diversas condutas humanas são responsáveis pela formação de uma proposta escolar ética.

29) De acordo com a Lei Orgânica do município de Santa Maria Madalena, analise:

- I. Os cargos de natureza técnica só poderão ser ocupados pelos profissionais legalmente habilitados e de comprovada atuação na área.
- II. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- III. Os atos de improbidade administrativa importarão a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I, II
- B) III
- C) II, III
- D) II
- E) I, II, III

30) De acordo com a Lei Orgânica do município de Santa Maria Madalena, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas:

- () A convocação do aprovado em concurso far-se-á mediante publicação oficial, e por correspondência pessoal.
- () A administração fazendária e seus servidores fiscais terão, em suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
- () Somente por lei específica poderão ser criadas empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias ou fundações políticas.

A sequência está correta em:

- A) V, V, F
- B) V, F, V
- C) F, F, V
- D) V, V, V
- E) F, V, F



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA/RJ
CONHECIMENTOS GERAIS

- 31) “O Brasil produz, atualmente, cerca de 228,4 mil toneladas de lixo por dia, segundo a última pesquisa de saneamento básico consolidada pelo IBGE, em 2000. O chamado lixo domiciliar equivale a pouco mais da metade desse volume, ou 125 mil toneladas diárias. Do total de resíduos descartados em residências e indústrias, apenas 4.300 toneladas, ou aproximadamente 2% do total, são destinadas à coleta seletiva. Quase 50 mil toneladas de resíduos são despejados todos os dias em lixões a céu aberto, o que representa um risco à saúde e ao ambiente.” Dos resíduos apresentados, marque o que demora mais tempo para se decompor na natureza:
A) Plástico. B) Nylon. C) Lata de aço. D) Pneus. E) Isopor.
- 32) Cerca de um mês após a liberação pelo governo (maio de 2010) da retomada do garimpo em Serra Pelada, a mineradora canadense *Colossus Minerals* anunciou a descoberta de novas reservas de ouro, platina e paládio no local, que já foi considerado na década de 1980, como o maior garimpo a céu aberto do mundo. Após dezoito anos de suspensão da exploração, as atividades retomaram com sucesso nessa famosa região do seguinte estado:
A) Amazonas. B) Amapá. C) Bahia. D) Pará. E) Pernambuco.
- 33) Ainda persiste uma última reserva de Mata Atlântica no norte fluminense do estado do Rio de Janeiro. Esta reserva que abrange também o município de Santa Maria Madalena, denomina-se:
A) Parque Estadual do Ibitipoca. D) Parque Estadual da Serra do Brigadeiro.
B) Parque Estadual do Caparaó. E) Parque Estadual do Itajuruí.
C) Parque Estadual do Desengano.
- 34) Problemas decorrentes de chuvas fortes ou secas prolongadas vêm causando grandes prejuízos à população das áreas atingidas com perdas extremas, como moradias e todos os pertences. Um exemplo ocorreu em junho deste ano, com as enchentes em Alagoas e Pernambuco. Nestes casos, tem se tornado uma prática constante a liberação do seguinte benefício para as vítimas:
A) Pis/PASEP. D) Bolsa Auxílio ao Desabrigado.
B) 13º salário. E) Férias Prêmio.
C) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS.
- 35) Após a cúpula do G-20 em Toronto, Canadá, os líderes mundiais se comprometeram em cortar à metade os déficits até 2013, e estabilizar a relação entre a dívida e o Produto Interno Bruto (PIB), até 2016. O compromisso assumido pelas principais economias do mundo gerou:
A) Preocupação nos mercados com o futuro do crescimento econômico global, já que os analistas não sabem responder se a promessa vai restaurar a estabilidade fiscal ou prejudicar o crescimento.
B) Animação no mercado internacional com as medidas estabelecidas na cúpula, resultando na geração de estabilidade nas principais bolsas de valores do planeta.
C) Insatisfação das principais corporações financeiras do planeta, principalmente as norte-americanas, que veem com a medida, a evasão de solicitação de créditos pelas principais economias mundiais.
D) Menos preocupação com o futuro de um mundo pós-crise financeira global que está apresentando, com essa medida, uma melhor coordenação política e harmonia internacional.
E) Sucesso ao marcar um ponto de virada muito necessário para a economia global que está desacelerada e com desemprego persistentemente alto nos países industriais.
- 36) Analise a justificativa apresentada no site da empresa de pesquisas britânica ECA para o fato de uma cidade brasileira ter sido apontada como a mais cara para turistas do continente americano: “Com a recessão se amenizando em muitas partes do mundo, a demanda por ‘commodities’ aumentou, fortalecendo, conseqüentemente, o valor do real. Essa situação, combinada com a alta dos preços, levou localizações brasileiras de volta à lista das mais caras da América do Sul.” ECA (Empresa de Pesquisas Britânica)
A cidade em questão chama-se:
A) São Paulo. B) Brasília. C) Rio de Janeiro. D) Salvador. E) Porto Alegre.
- 37) Na história de Santa Maria Madalena existem algumas peculiaridades que reportam à história do Brasil, no que se refere à política e economia. Sobre esses fatores, é correto afirmar:
A) A cidade tem praças sem homenagens.
B) O Barão de Castelo, cerca de 1 ano e 4 meses antes da promulgação da Lei Áurea, libertou 500 escravos.
C) Faz parte da história, a escrava mais bela da região.
D) A altitude da cidade não traz benefícios climáticos à população rural.
E) A região urbana tem extensão de terras que não possuem donatários.



CONCURSO PÚBLICO – MUNICÍPIO DE SANTA MARIA MADALENA/RJ

38) Há uma semana, um grupo de dez dançarinos brasileiros desembarcou em São Paulo após 41 dias durante os quais se apresentaram na Turquia sem receber nada pelo trabalho. O contrato, feito com uma empresa turca via e-mail, previa uma série de apresentações em hotéis e um salário de US\$10 mil mensais (cerca de R\$17,7 mil) durante um semestre. “*Fomos lesados financeiramente, torturados psicologicamente na condição de reclamantes pela própria polícia local, por influência da máfia*”, desabafa o produtor cultural carioca, Paulo Franco, que fechou o contrato em nome do grupo após pesquisar na internet e não achar “nada que maculasse” o nome da empresa. (Amauri Arrais Do G1, em São Paulo)

O fato parece se encaixar no perfil de uma prática criminosa que não é novidade na história da humanidade, inclusive na do Brasil, mas que passou a ser combatida internacionalmente de forma mais organizada a partir de 2000, após uma convenção das Nações Unidas sobre o tema em Palermo, na Itália. Trata-se:

- A) Prostituição de estrangeiros ilegalmente.
- B) Exploração do trabalho cultural e artístico internacional.
- C) Tráfico internacional de seres humanos.
- D) Violação dos direitos humanos constituídos internacionalmente.
- E) Quebra de contrato internacional de trabalho.

39) Segundo a Lei Orgânica do município de Santa Maria Madalena NÃO é vedado ao município:

- A) Criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si.
- B) Manter a publicidade de todos os tipos de atos, programas, obras, serviços e campanhas de órgãos públicos informativos, educativos e de orientação pública.
- C) Estabelecer cultos religiosos ou igreja, subvencioná-los, embaraçar-lhe o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.
- D) Outorgar isenções ou anistia fiscais, ou permitir a remissão de dívida, sem interesse público justificado, sob pena de nulidade de ato.
- E) Cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que já se fizer instituído ou aumentado.

40) No que tange os direitos assegurados aos servidores públicos do município de Santa Maria Madalena, conforme a Lei Orgânica, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas:

- () A irredutibilidade do salário, garantia de salário nunca inferior ao mínimo aos que recebem remuneração variável, além do décimo terceiro salário integral são benefícios assegurados nesta Lei.
- () São garantidas remunerações superiores ao diurno para o trabalho noturno, assim como pagamento dobrado para serviços extraordinários.
- () Atividades penosas, insalubres ou perigosas são exercidas com a mesma carga horária das demais atividades, acrescida apenas de gratificação especial relativa aos riscos.
- () É facultado ao servidor folga remunerada por ocasião do aniversário natalício, sem prévia comunicação.
- () Os servidores nomeados em virtude de concurso público tornam-se estáveis após dois anos de efetivo exercício.

A sequência está correta em:

- A) V, F, F, V, V B) V, V, F, F, V C) F, F, V, F, V D) F, V, F, V, F E) V, F, V, V, F

